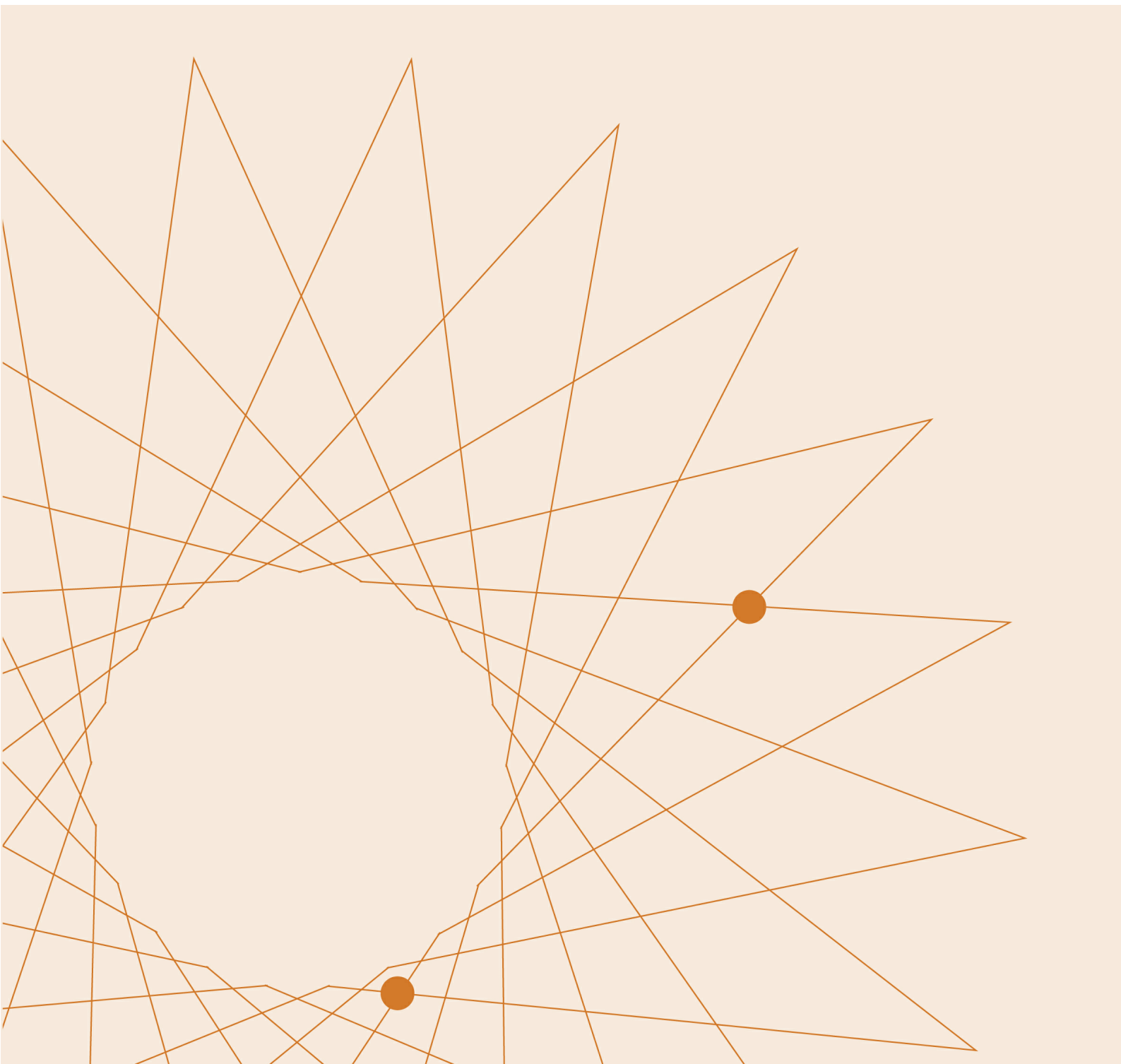


Manual do usuário

Broker - Declaração Eletrônica

Versão 01.17



Sumário

Broker - Declaração Eletrônica	2
Arquitetura e fluxos	2
Pré-requisitos	4
Como definir a matriz de tributação?	4
Como acessar	5
Configurações	6
Máquinas	6
Como configurar a máquina?	6
Configurações do sistema	6
Como configurar o sistema?	6
Tributos para Aproveitamento de GNRE	7
Como configurar tributos para aproveitamento de GNRE?	7
Declaração Eletrônica	9
Geração de arquivo XML	9
Como gerar arquivo XML?	9
Como registrar as informações complementares?	10
Como ocorre a transmissão do arquivo XML para a SEFAZ-AM?	13
Como assinar e transmitir arquivos XML?	13
Como consultar Declarações Eletrônicas?	14
O que são mensagens de validação?	15
O que são mensagens de assinatura e transmissão?	15
Quais são os status possíveis das Declarações Eletrônicas?	15

Broker - Declaração Eletrônica

Para facilitar o processo de envio das **Declarações Amazonenses de Importação (DAI)** à Secretaria da Fazenda do Amazonas (SEFAZ-AM), a **Thomson Reuters** criou a solução **Broker - Declaração Eletrônica**. Este sistema automatiza a geração e envio do arquivo XML das declarações eletrônicas.

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- **Geração de XML:** cria arquivos XML com as informações das declarações já cadastradas no módulo Broker.
- **Assinatura digital:** realiza a assinatura digital dos arquivos XML utilizando um Certificado Digital, conforme exigido pela SEFAZ-AM.
- **Transmissão para SEFAZ-AM:** envia os arquivos XML assinados para o site da SEFAZ-AM para o devido registro.

COMPONENTES DO SISTEMA

O **Broker - Declaração Eletrônica** é composto por dois aplicativos:

- **Aplicativo de gerenciamento:** permite consultar e selecionar as declarações para gerar, assinar e transmitir os arquivos XML automaticamente, de acordo com a configuração definida pela empresa.
- **Aplicativo de assinatura remota:** este é utilizado para assinar digitalmente os arquivos XML e transmiti-los à SEFAZ-AM, especialmente quando a empresa utiliza um Certificado Remoto.



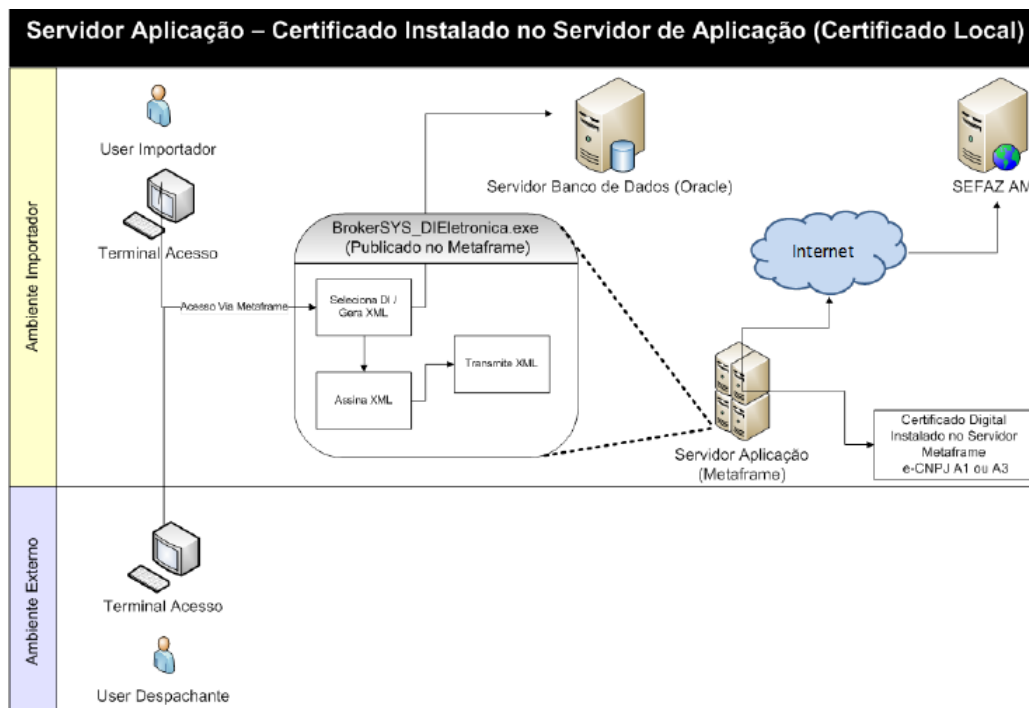
IMPORTANTE

O **Broker - Declaração Eletrônica** não abrange o tratamento de **Declarações Simplificadas de Importação (DSI)**.

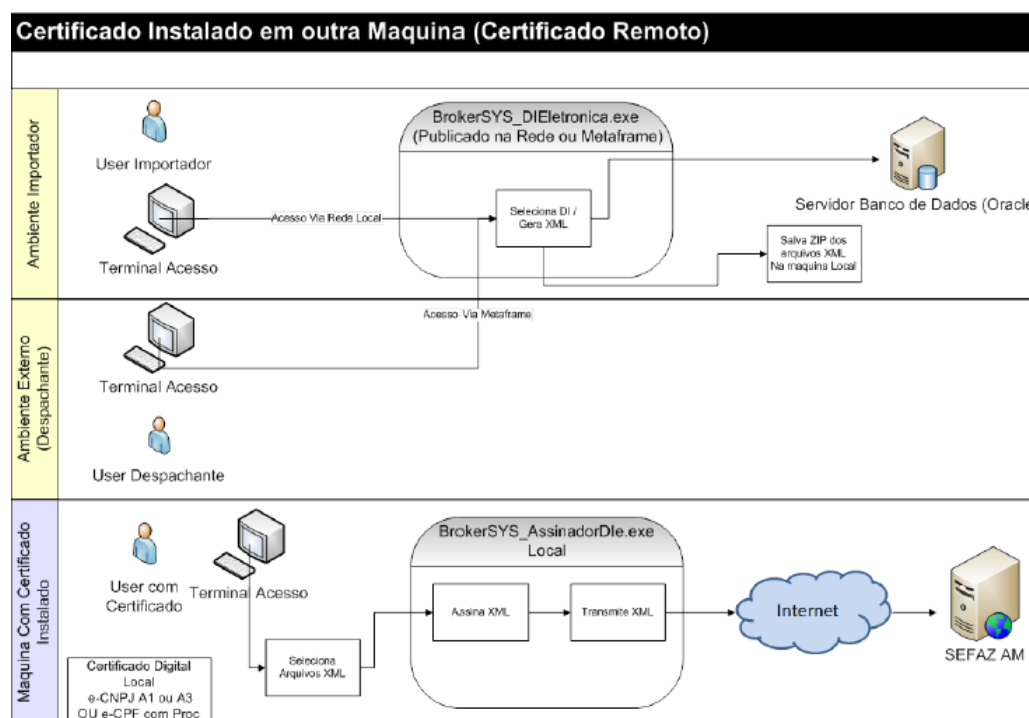
Arquitetura e fluxos

O **Broker - Declaração Eletrônica** pode operar de duas maneiras, dependendo da configuração escolhida pela empresa:

- **Certificado local:** nesta opção, o sistema gera, assina e transmite automaticamente o arquivo XML para o site da SEFAZ-AM a partir de uma única ação do usuário. O **Certificado Digital** necessário para a assinatura está localizado na máquina do usuário ou no servidor de aplicação.



- **Certificado remoto:** aqui, o sistema gera o arquivo XML quando solicitado pelo usuário, mas a assinatura e transmissão são realizadas posteriormente por outro usuário. Nesse caso, o **Certificado Digital** não está na máquina do usuário inicial, mas em outra máquina ou sob a responsabilidade de outro usuário.



Pré-requisitos

Para utilizar o **Broker - Declaração Eletrônica**, é necessário possuir um **Certificado Digital** da empresa, que pode ser do tipo **e-CNPJ** e/ou **e-CPF** com procuração digital. Este certificado é utilizado para assinar digitalmente o arquivo XML gerado pela solução da **Thomson Reuters**, garantindo sua validade.

Os **Certificados Digitais** podem ser armazenados de duas formas:

- **A1:** a chave privada para assinatura é guardada no disco rígido do computador.
- **A3:** o armazenamento é feito em um dispositivo portátil, como um *smart card* ou *token*, que possui um chip capaz de realizar a assinatura digital.

Além disso, para garantir o funcionamento adequado do **Broker - Declaração Eletrônica**, é necessário:

1. Definir a **Matriz de Tributação** que a empresa utiliza.
2. Conduzir todo o processo de importação de Manaus, incluindo a geração de PLI, usando o **Broker**.

IMPORTANTE

Para garantir que o **Broker - Declaração Eletrônica** funcione corretamente, siga as instruções do **guia de instalação** ao implantar a solução.

Como definir a matriz de tributação?

A **Matriz de Tributação** deve ser utilizada quando a importação de mercadorias for destinada à industrialização. Para começar a enviar as **Declarações Eletrônicas**, é necessário que a empresa especifique a **Matriz de Tributação** que utiliza. Isso pode ser feito por meio de uma planilha **Excel** que será enviada à SEFAZ-AM usando o aplicativo **Assinador e Transmissor de Declaração Eletrônica**.

Siga os passos abaixo para realizar essa operação:

1. Preencha a Matriz de Tributação:

- a. Acesse o diretório onde o **Broker - Declaração Eletrônica** está instalado, por exemplo: C:\Program Files\Thomson Reuters\DI-e\Aplicativo\Matriz_Tributação.xlsx.
- b. Abra a planilha e preencha-a com as informações específicas da sua empresa.

DICA

A primeira aba da planilha oferece instruções detalhadas para o preenchimento correto.

- c. Vá até o menu **Arquivo > Salvar como**.
- d. Escolha o **tipo** "Dados XML" ao salvar a planilha.

2. Assine e transmita o XML:

- a. Abra o aplicativo **Assinador e Transmissor de Declaração Eletrônica**.
- b. Na aba **Transmissão**, selecione o arquivo XML que você gerou no passo anterior.
- c. Clique em **Assinar e Transmitir** para enviar a **Matriz de Tributação** à SEFAZ-AM.

Seguindo esses passos, sua empresa estará pronta para iniciar as transmissões das **Declarações Eletrônicas**.

Como acessar

O **Broker - Declaração Eletrônica** consiste em dois aplicativos independentes que fazem parte do módulo **Broker**, mas que utilizam a mesma base de dados:

- Aplicativo de gerenciamento
- Aplicativo de assinatura remota

Após a instalação, você pode acessar o aplicativo de gerenciamento clicando no executável **BrokerSYS_DIEletronica**.



DICA

Para fazer login, use o mesmo **nome de usuário e senha** que você utiliza para acessar o **Broker**, já que ambos os aplicativos compartilham a mesma base de dados.

Configurações

Máquinas

Como configurar a máquina?

Ao acessar o módulo **Broker - Declaração Eletrônica** pela primeira vez, é necessário configurar a máquina para determinar se o **Certificado Digital** está localizado na **máquina local** (isto é, no computador que executa o aplicativo) ou em uma **máquina remota**, conforme a [arquitetura](#) adotada pela empresa.

Para realizar essa configuração, siga os passos abaixo:

1. Acesse o menu **Configurações > Máquinas**. Este menu é o mesmo utilizado para o **Cadastro de Máquinas** no módulo **Broker**.
2. Cadastre a máquina que será responsável por transmitir os arquivos XML para o site da SEFAZ-AM. Para isso, forneça o **nome da máquina**, o **nome do servidor** e o **caminho onde o Siscomex Importador está instalado** localmente.
3. Vá para a aba **Declaração Eletrônica** e especifique se o **Certificado Digital** está armazenado na máquina local ou em uma máquina remota.
 - **Armazenamento local:** clique no botão **Certificados Digitais por IE** e selecione o **Certificado Digital** que o aplicativo deve usar para realizar a transmissão.
 - **Armazenamento remoto:** configure os certificados diretamente no aplicativo instalado na máquina que possui o **Certificado Digital**. Isso exigirá uma nova configuração, que deve incluir a máquina com o certificado local.

ATENÇÃO

Se a empresa optar por armazenamento remoto, o **Broker** não receberá atualizações automáticas sobre o status de envio das Declarações Eletrônicas para a SEFAZ-AM.

Configurações do sistema

Como configurar o sistema?

A funcionalidade de **Configurações do Sistema** estabelece as diretrizes para a geração da **Declaração Amazonense de Importação (DAI)**. Siga os passos abaixo para realizar as configurações:

1. Acesse o menu de **Configurações > Configurações Sistema**.
2. Clique em **Altera**  para determinar as configurações do sistema.
3. Preencha as seguintes seções de campos na tela de configurações:

Seção	Descrição
Versão Atual: Esquema XML - DI	Escolha o layout para emitir a DAI. As opções disponíveis são: 2.0.1, 2.0.3, 2.1.0.  ATENÇÃO O Broker - Declaração Eletrônica não gera o "Registro tipo 05" de Admissão Temporária (e suas retificações) no layout 2.1.0.
Versão Atual: Esquema XML - DUIMP	A versão padrão exibida e utilizada é a 3.0.0.
Arquivo XML - (Adições da DI) / (Itens da DUIMP)	Informe: • Valor - ICMS: determine como o valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) será enviado na DAI. As opções são: Enviar ICMS Recolher, Enviar ICMS Devido e Enviar Base ICMS x Coeficiente. • Coeficiente de Multiplicação - ICMS: escolha o método de cálculo do coeficiente (Baseado na Tabela SEFAZ e Baseado no ICMS calculado pelo Broker).

4. Clique em **Grava**  para aplicar as configurações escolhidas.

Esses passos asseguram que as diretrizes para a geração da DAI estejam configuradas corretamente no sistema.

Tributos para Aproveitamento de GNRE

Como configurar tributos para aproveitamento de GNRE?

O cadastro de **Tributos para Aproveitamento de GNRE** permite que você configure os códigos de tributação que serão utilizados na geração dos arquivos XML de DI (Declaração de Importação) e DUIMP (Declaração Única de Importação), nas versões v2.04 e v3.00 do **Broker Declaração Eletrônica**. Com este cadastro, você poderá informar adequadamente os valores de aproveitamento de crédito de GNRE de acordo com cada tipo de tributo pago.

PORQUE CONFIGURAR ESTES TRIBUTOS

Quando você realiza uma importação, diversos tributos podem ser pagos através da GNRE (Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais), como ICMS Importação, multa, juros e ICMS-ST. Cada um desses tributos possui códigos específicos que variam conforme o enquadramento da operação. Esses códigos devem ser informados no momento de registrar os dados de **Aproveitamento de GNRE** à SUFRAMA-AM.

COMO CADASTRAR UM TRIBUTO

1. Para acessar a tela de configuração, siga o caminho **Broker > botão DAI - Manaus > menu Configurações > Tributos para Aproveitamento de GNRE**.
2. Clique em **Novo** .
3. Na tela de cadastro, preencha os campos da seguinte forma:
 - **Código de Tributação**: digite o código numérico do tributo (4 dígitos).
 - **Nome do Tributo**: digite um nome descritivo para identificar o tributo (até 250 caracteres). Este campo é apenas informativo e serve para facilitar a identificação do código a ser utilizado no **Aproveitamento de GNRE**.

**ATENÇÃO**

Não é permitido cadastrar a mesma combinação de **Código + Nome do Tributo** mais de uma vez.

4. Salve o registro.
- O tributo estará disponível para uso nas suas declarações (pelo botão de **Informações Complementares**).

**IMPORTANTE**

- Depois de salvar um tributo, você poderá alterar apenas o Nome do Tributo caso necessário.
- Se um tributo já estiver sendo utilizado em alguma DI-e (Declaração de Importação Eletrônica), ele não poderá ser excluído.

Declaração Eletrônica

Geração de arquivo XML

Como gerar arquivo XML?

Para gerar um arquivo XML com as declarações, siga os passos abaixo:

1. Acesse o menu **Declaração Eletrônica > Geração de Arquivo XML**.
2. Na tela **Filtro para geração de arquivo XML - Declaração Eletrônica** e preencha os campos para localizar as declarações:

Campo	Descrição
Código do Processo	Digite o código do Processo de Importação.
Número da Declaração	Insira o número de registro da declaração.
Área de Negócio	Selecione a área das declarações.
Tipo da Declaração	Escolha entre DI , DUIMP ou Todos (padrão).
Importador	Selecione o importador das declarações.
Inscrição Estadual	Escolha a inscrição vinculada ao importador selecionado.
Despachante	Selecione o despachante das declarações.
Declaração Eletrônica Retificadora	Indique se as declarações retificadoras devem ser incluídas na consulta escolhendo entre Todas , Sim , ou Não (normais).
Declaração Desembaraçada	Marque para incluir as declarações desembaraçadas.
Data de Registro	Informe o período de registro das declarações (formato: dd/MM/yyyy)
Status Declaração Eletrônica	Selecione o status das declarações.

3. Clique em **Executa Consulta** para visualizar os resultados.
4. Para atender às exigências da SEFAZ-AM, que requer informações adicionais não presentes no cadastro padrão de declaração do **Broker**, selecione a linha correspondente à declaração na tabela de resultados e clique em [Info Complementares](#)  para fornecer os dados necessários.
5. Após preencher as informações complementares, marque a coluna **Incluir** das declarações que você deseja adicionar no arquivo XML.
6. No rodapé da tabela, indique se o XML será enviado para o ambiente de **produção** ou **homologação** das declarações.

**ATENÇÃO**

O arquivo XML será gerado de acordo com a **versão** de layout definida nas [configurações do sistema](#). Para alterar essa versão, feche esta tela, ajuste as configurações do sistema conforme necessário e reinicie o processo de geração do XML.

7. Clique em **Gerar XML**  para criar o arquivo.

**IMPORTANTE**

Se houver **declarações** do **tipo DUIMP**, automaticamente será aberta uma tela para selecionar o **Representante Legal**. Escolha um dos parceiros listados e clique em **OK** para a geração do arquivo continuar. O **CPF** do representante será incluído no XML.

Seguindo esses passos, você poderá gerar os arquivos XML das suas declarações de forma eficiente. A próxima etapa é [transmitir](#) esse arquivo para a SEFAZ-AM.

Como registrar as informações complementares?

Para gerar um arquivo XML que atenda às exigências da SEFAZ-AM, incluindo dados adicionais não presentes no cadastro padrão de declaração do **Broker**, siga estas etapas para registrar as **informações complementares** necessárias:

1. Na tela [Filtro para geração de arquivo XML - Declaração Eletrônica](#), navegue até a tabela de resultados onde suas declarações estão listadas e selecione a linha correspondente à declaração que precisa de informações adicionais.
2. Clique em [Info Complementares](#) .
3. Na tela **Informações Complementares Declaração Eletrônica**, insira os dados adicionais exigidos pela SEFAZ-AM:

- **Cabeçalho "Processo"**

Campo	Descrição
Número da Declaração	Este campo identifica de forma única a declaração no sistema.
Código do Processo	Um campo alfanumérico usado para informar o código associado ao Processo de Importação.
Data de Registro	Indica a data em que a declaração foi oficialmente registrada.
Data Chegada	Indica a data de chegada da mercadoria importada. No caso de Declaração de Importação (DI), este campo é preenchido automaticamente com a data inserida na aba Carga do cadastro da declaração, se disponível.

Campo	Descrição
Juros e Multas	Mostra o valor das multas associadas ao processo de importação, em reais. Se preenchido manualmente, você deve distribuir o valor para cada adição/item, pois o sistema não faz isso automaticamente.
Taxas Diversas	Exibe as taxas diversas do processo, se já informadas. Caso contrário, podem ser preenchidas manualmente. O rateio também deve ser manual.
Recinto	Este campo é preenchido automaticamente com o recinto informado na DI, mas você pode modificá-lo a qualquer momento (escolhendo outro código conforme sua necessidade).  ATENÇÃO Se o recinto da DI não constar na lista oficial de recintos do Amazonas, este campo será preenchido automaticamente com o valor 3333333 (código que identifica "FORA DO ESTADO DO AMAZONAS").
Declaração Eletrônica Retificadora	Quando marcada, indica que a declaração corrige informações anteriores.
Motivo Retificação	No caso de declaração retificadora, explica o motivo da correção.

• **Facilitadores de Preenchimento (Aba Adições DI/Itens DUIMP)**

Campo	Descrição
Destinação	Exibe os tipos de destinação conforme a SEFAZ-AM.
Código Utilização	Mostra tipos de utilização cadastrados, disponíveis quando o regime aduaneiro é "01 – Industrialização" (Tipo de Aplicação Suframa). Ao escolher um valor e clicar em Aplicar Alterações , este será replicado para todas as adições ou os itens selecionados na tabela.
Juros e Multas	Mostra o valor das multas associadas ao processo de importação, em reais. Se preenchido manualmente, você deve distribuir o valor para cada adição/item, pois o sistema não faz isso automaticamente.
Código Tributação ICMS	Exibe tipos de tributação conforme a SEFAZ-AM, habilitado pelo regime aduaneiro. Trata-se da mesma

Campo	Descrição
	informação que foi enviada anteriormente à SEFAZ na Matriz de Tributação . Selecione e aplique para replicar nas adições ou nos itens.
Lei 2826	Indica se a operação está sob a Lei nº 2.826 da SEFAZ/AM, referente a "Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais". Quando marcado, será utilizado um coeficiente de multiplicação específico no cálculo da tributação do ICMS.
Código Tributação Sem Incentivo	Informe a tributação usada sem incentivos.
Código Tributação FPS	Selecione a tributação referente ao "Fundo de Combate à Pobreza" (FPS).
Produto Acabado	Quando o tipo de aplicação Suframa do regime é "01 – Industrialização", este campo permite selecionar produtos acabados, preenchendo automaticamente o campo NCM Produto Acabado . Ao aplicar, a NCM será replicada nas adições ou nos itens.
NCM Produto Acabado	Mostra a NCM do Produto Acabado selecionado. Pode ser consultado e aplicado nas adições ou nos itens.
CEST (Código Especificador da Substituição Tributária)	Pesquisa a categoria de substituição tributária, copiada automaticamente se preenchida na Nota Fiscal de Entrada - DI (campo CEST) no Broker .
Produto ZFM	Código SUFRAMA de quatro dígitos do produto.

ATENÇÃO

Certifique-se de que todos os campos obrigatórios estão corretamente preenchidos para garantir conformidade.

- Após preencher as informações, marque a coluna **Selecionar** das adições ou dos itens da declaração cujas informações você deseja complementar e clique em **Aplicar Alterações**.
- Com as edições aplicadas, clique em **Grava**  para salvar as alterações e garantir que os dados complementares foram registrados corretamente na declaração.

Esses passos garantem que todas as informações exigidas pela SEFAZ-AM sejam devidamente registradas e atualizadas nas declarações.

Como ocorre a transmissão do arquivo XML para a SEFAZ-AM?

Após a [geração do arquivo XML](#), siga as diretrizes abaixo para proceder com sua transmissão, dependendo da configuração do **Certificado Digital** da sua empresa:

• Local

- O **Broker - Declaração Eletrônica** irá automaticamente assinar de forma digital e enviar o arquivo XML para o site da SEFAZ-AM. Durante esse processo, é importante não realizar outras atividades no computador, como mover o mouse ou abrir outros programas, para evitar interrupções. Conforme o tipo de **Certificado Digital** utilizado, pode ser necessário digitar a senha do certificado. Após a transmissão, [consulte](#) as **Declarações Eletrônicas** para verificar mensagens de validação e retorno.

• Remoto

- Uma tela será aberta no **Broker - Declaração Eletrônica** para que você escolha o diretório onde o arquivo XML, compactado em um arquivo ZIP, será salvo. Após salvar, você deve enviar o arquivo para outro usuário ou máquina, utilizando e-mail, rede ou qualquer método definido pela empresa. O destinatário será responsável por [assinar digitalmente e transmitir o XML](#) para o site da SEFAZ-AM. Se estiver utilizando servidores *Metaframe*, é recomendável salvar o arquivo diretamente na máquina cliente através do compartilhamento de diretórios nativo.

Além disso, ao [consultar](#) as declarações que foram incluídas em arquivos enviados, ao selecioná-las na tabela de resultados da tela **Filtro para geração de arquivo XML - Declaração Eletrônica**, a opção **Arquivo XML Enviado** ☒ (localizada abaixo da tabela) será exibida marcada. Isso indica que as declarações já foram processadas e incluídas em um arquivo XML enviado.

Este procedimento garante que a transmissão dos arquivos XML seja feita de forma segura e em conformidade com as exigências da SEFAZ-AM.

Como assinar e transmitir arquivos XML?

Se o **Broker - Declaração Eletrônica** estiver configurado para transmissão automática de arquivos XML para a SEFAZ-AM (com certificado local), não será necessário realizar nenhuma ação adicional, pois o sistema cuidará de tudo automaticamente.

No entanto, se o **Certificado Digital** não estiver instalado no servidor *Metaframe*, você precisará seguir um procedimento diferente. Nesse caso, o servidor *Metaframe*, que tem acesso ao banco de dados, gerará o arquivo XML e permitirá que você escolha uma pasta para salvá-lo. Depois disso, é sua responsabilidade abrir os arquivos gerados, realizar a assinatura digital e transmiti-los para a SEFAZ-AM.

Se o seu sistema estiver configurado apenas para gerar o XML, aqui está o que você deve fazer:

1. Abra o aplicativo **Assinador e Transmissor de Declaração Eletrônica (Broker_AssinadorDle.exe)**.



PREMISSA

Antes de continuar, certifique-se de que o **Certificado Digital** foi configurado na [máquina](#).

2. Na aba **Transmissão** da tela do assinador, clique em **Certificados** para escolher o certificado e as **Inscrições Estaduais** vinculadas.
3. Agora clique em  para localizar o arquivo ZIP que contém os XMLs.
4. O sistema listará os arquivos XML disponíveis. Marque a coluna **Selecionado** das linhas referentes aos arquivos XML que você deseja transmitir.
5. Indique se os arquivos XML serão transmitidos para o ambiente de **Homologação** ou **Produção**.
6. Clique em **Assinar e Transmitir**. Dependendo do Certificado Digital que você usa, pode ser necessário inserir a senha.

Seguindo estas etapas, você garantirá que seus arquivos XML sejam assinados e transmitidos corretamente para a SEFAZ-AM.

ANALISAR O LOG DE TRANSMISSÃO

- Após a transmissão, clique na aba **Log de Transmissão** da tela de assinador. Arquivos com erro serão destacados em **vermelho**. Se ocorrer um erro técnico (como conexão interrompida ou falha do sistema), você pode selecionar os arquivos com erro e tentar novamente.
- Se o erro for devido ao conteúdo do arquivo XML, corrija as informações no módulo **Broker** ou **Broker - Declaração Eletrônica** e gere um novo XML.

Como consultar Declarações Eletrônicas?

Para consultar as declarações eletrônicas e verificar seus status, siga estas etapas:

1. Acesse o menu **Declaração Eletrônica > Geração de Arquivo XML**.
2. Na tela **Filtro para geração de arquivo XML - Declaração Eletrônica**, preencha os [campos de filtro](#) para localizar as declarações desejadas.
3. Clique em **Executa Consulta** para ver os resultados.

Na tabela de resultados, você verá as seguintes informações sobre as declarações: **Código do Processo, Número da Declaração, Data de Registro, Tipo da Declaração, Status Declaração Eletrônica, Despachante, Importador, Inscrição Estadual e Área de Negócio**.

Além disso, nas três últimas colunas da tabela, você ainda encontrará: indício de que o arquivo **XML** gerado para a declaração está correto e pronto para ser transmitido, [mensagens de validação](#) sobre as Declarações Eletrônicas, [mensagens de assinatura e transmissão](#) e indicação se a Declaração Eletrônica é **retificadora**.

Essas etapas permitem que você consulte de forma eficaz o status e as informações detalhadas de suas declarações eletrônicas.

ENTENDA AS CORES DE DESTAQUE DAS DECLARAÇÕES

Na tela de consulta, as cores são usadas para indicar o [status das declarações](#):

- **Azul**: indica que o "Arquivo XML foi Gerado".
- **Verde**: mostra que o "Arquivo XML foi Enviado para a SEFAZ".
- **Vermelho**: sinaliza um "Erro na Geração do Arquivo XML".

- **Preto:** representa declarações disponíveis nas quais não houve nenhuma ação no **Broker - Declaração Eletrônica**, ou seja, nenhum arquivo XML foi gerado.

Essas cores ajudam a identificar rapidamente o status de cada declaração.

O que são mensagens de validação?

As mensagens de validação destacam detalhes da declaração, incluindo adições e itens. Elas alertam sobre informações obrigatórias que estão faltando e são necessárias para gerar o XML da **Declaração Eletrônica**. Ao clicar no detalhe de uma mensagem, o sistema abre uma nova janela com mais informações sobre as mensagens de validação.

O que são mensagens de assinatura e transmissão?

Depois que as **Declarações Eletrônicas** são enviadas para o site da SEFAZ-AM, você pode receber mensagens de retorno sobre as declarações, assim como o protocolo de aceite da **Declaração Eletrônica**. Clicando no detalhe da mensagem, o sistema mostrará uma nova janela com essas mensagens de retorno.

Quais são os status possíveis das Declarações Eletrônicas?

No **Broker - Declaração Eletrônica**, as declarações podem ter os seguintes status:

Status	Definição
Arquivo XML Gerado	O XML foi gerado pelo Módulo de Emissão de Declaração Eletrônica - AM , mas ainda não enviado ao SEFAZ-AM.
Erro na Geração do Arquivo XML	Houve um erro ao gerar o XML. Consulte as mensagens de retorno e validação para mais detalhes.
Arquivo XML Assinado	O XML foi gerado e assinado digitalmente, mas ainda não foi enviado para a SEFAZ-AM. Este status aparece quando o sistema está configurado para operação local automática.
Arquivo XML Enviado	O XML foi gerado, assinado digitalmente, e enviado à SEFAZ-AM. Este status também se aplica quando o sistema opera em arquitetura local automática.

Estas definições ajudam a compreender melhor os status das suas declarações.